

Relatório e Contas
Consolidadas
Primeiro Trimestre '09

Índice

1. Evolução do Negócio	2
2. Desempenho Financeiro	7
3. Demonstrações financeiras consolidadas	9

1. Evolução do Negócio

Tabela 1.
Indicadores de Negócio ('000)

	1T08	1T09	1T09 / 1T08
TV por Subscrição, Banda Larga e Voz			
Casas Passadas	2,773.7	3,057.8	10.2%
Subscritores ⁽¹⁾	1,560.5	1,595.4	2.2%
dos quais			
Pacote Digital "Funtastic"	399.8	539.6	35.0%
Premium	832.6	835.3	0.3%
Banda Larga	415.9	546.1	31.3%
Voz Fixa	138.6	419.4	202.6%
Voz Móvel	0.0	16.0	n.a.
RGUs ⁽²⁾	2,514.8	3,116.4	23.9%
RGUs ⁽²⁾ por Subscritor (unidades)	1.61	1.94	20.1%
Clientes de <i>Triple Play</i>	107.3	339.8	216.7%
% Clientes Cabo com <i>Triple Play</i>	10%	29%	19.1pp
ARPU Global	31.6	32.7	3.5%
Adições Líquidas			
Subscritores	13.4	(18.2)	n.a.
Pacote Digital "Funtastic"	17.7	43.7	146.5%
Premium	(8.0)	(1.9)	(76.0%)
Banda Larga	15.7	27.0	72.6%
Voz Fixa	55.1	72.8	32.1%
Voz Móvel	0.0	8.8	n.a.
RGUs	101.9	134.2	31.6%
Clientes de <i>Triple Play</i>	38.6	64.5	67.0%
Exibição Cinematográfica			
Receitas por Espectador (Euros)	4.1	4.3	4.9%
Bilhetes Vendidos	2,199.5	1,950.1	(11.3%)
Salas (unidades)	200	213	6.5%

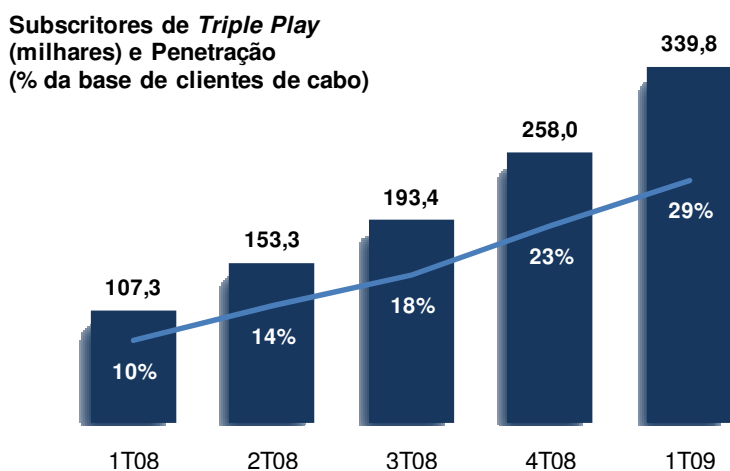
(1) Os números apresentados referem-se ao número total de clientes do serviço básico da TV Cabo. Saliente-se que a TV Cabo oferece vários serviços básicos, suportados em diversas tecnologias, direccionados para diferentes segmentos de mercado (doméstico, imobiliário e hotelaria), com distinto âmbito geográfico (Portugal Continental e ilhas) e com um número variável de canais em cada pacote;

(2) RGUs - Revenue Generating Units - corresponde à soma do número de subscritores dos serviços básicos de TV por Subscrição com o número de subscritores do serviço de TV Digital, o número de subscritores de Banda Larga e o número de subscritores do serviço de Voz Fixa e Móvel.

NOTA: Os números do 1T09 incluem as aquisições da TVTel e das operações da Parfitel.

Triple Play

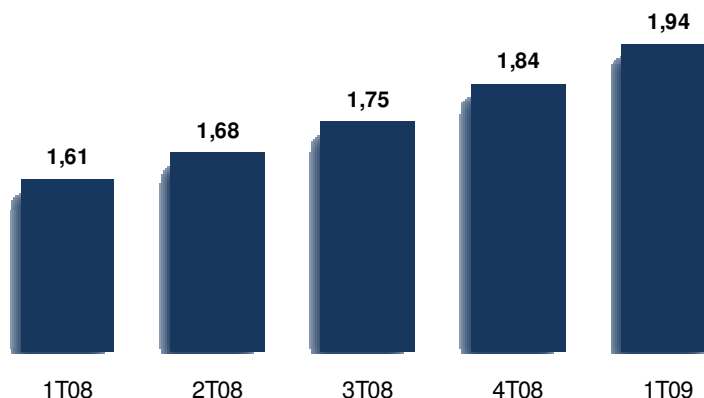
A ZON continua a registar um forte crescimento no número de clientes que subscrevem serviços *Triple Play*, estimulado pelas atractivas ofertas combinadas de produtos e pela excelente proposta de valor dos pacotes ZON3. No final do 1T09, a ZON tinha já 339,8 mil clientes de *Triple Play*, dos quais 64,5 mil correspondiam a adições líquidas numa base comparável no trimestre. Os subscretores dos serviços *Triple Play* representam 29% da base de clientes, o que compara com 10% no final do 1T08 e 23% no final do 4T08.



Nota: estes números incluem a aquisição da TVTel e das operações da Parfittel desde o 4T08.

No final do 1T09, cada cliente subscrevia, em média, 1,94 serviços, o que compara com 1,61 serviços no final do 1T08. O crescimento no número de serviços subscritos foi impulsionado pela adesão contínua a serviços de Banda Larga, Voz e à oferta digital de TV “Funtastic” e pelo aumento de 23,9% do total de RGUs para 3.116,4 mil no 1T09, o que compara com 2.514,8 mil no 1T08.

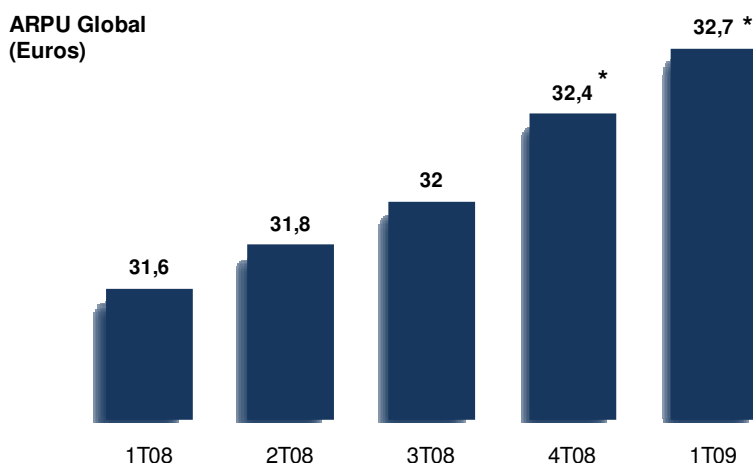
RGU / Subscritor



Nota: estes números incluem a aquisição da TVTel e das operações da Parfittel desde o 4T08.

Este ritmo de forte crescimento reforça a posição da ZON enquanto operador de *Triple Play* líder no Mercado português e revela-se como o impulsor de receitas adicionais por cliente. A Receita Média por Subscritor aumentou 3,5% para 32,7 euros no 1T09, o que compara com 31,6 euros no 1T08.

A partir do 1T09, o ARPU divulgado incorpora o efeito das aquisições da TVTel e das operações da ParfiteL, que apresentavam um ARPU Global médio inferior ao ARPU Global individual da ZON. Excluindo o efeito destas aquisições, o ARPU Global individual da ZON teria aumentado 5,1% de 31,6 euros no 1T08 para 33,2 euros no 1T09.



* Excluindo as aquisições da TVTel e das operações da ParfiteL, o ARPU Global teria sido de 32,7 euros no 4T08 e 33,2 euros no 1T09.

A Televisão é um factor chave de diferenciação para a ZON. Operando com uma rede híbrida de cabo coaxial e fibra óptica, com base no sistema EURODOCSIS 3.0, a ZON oferece aos seus clientes a possibilidade de aceder, de forma quase ilimitada, a conteúdos em Alta Definição em toda a casa, sendo que estas características são realçadas em todas as campanhas da ZON. Na área dos Conteúdos, a ZON reforçou a oferta de canais em Alta Definição com o AXN HD, um canal de séries e filmes que se posiciona em 2º Lugar, na audiência dos canais de TV por Subscrição, excluindo os canais de acesso não condicionado, e o Brava HDTV, um canal Premium, orientado para a cultura europeia, nomeadamente para áreas como a música clássica, ballet e ópera, entre outras. Com estes dois lançamentos de Alta Definição, a ZON tem agora 8 canais em Alta Definição na sua oferta global de conteúdos, sendo o operador líder em termos de oferta de canais em Alta Definição.

Com o lançamento do canal TVI24 no 1T09, em exclusivo para os seus clientes, a ZON oferece actualmente o leque mais alargado de canais de notícias portuguesas, os quais se encontram nos 10 canais de TV por Subscrição mais vistos, excluindo os canais de acesso não condicionado: SIC Notícias (#1), RTPN (#5), TVI24 (#9). Adicionalmente, o SET (Sony Entertainment Television), Animax e Russia Today, um canal de séries e filmes, um canal japonês de desenhos animados e um canal de notícias e documentários russo, respectivamente, passaram a fazer parte da oferta de canais da ZON no início de Abril.



O “ZON Videoclube” foi lançado em Janeiro, inicialmente, somente para os *headends* de Lisboa e Porto, e tem vindo a registar resultados muito entusiasmantes entre os clientes que solicitaram a instalação da ZON Box.

O entusiasmo em redor das novas ofertas e funcionalidades mantêm-se elevado, sendo que, durante o 1T09, 93 mil clientes instalaram a nova ZON Box HD, metade das quais incluía o gravador de vídeo personalizado, conduzindo a um total de 184 mil Boxes HD e HDR instaladas – 12% da base total de clientes.

A adesão à oferta digital da ZON, “Funtastic”, foi igualmente positiva, registando 43,7 mil adições líquidas no 1T09, sendo que a percentagem de clientes que subscrevem este plano tarifário é actualmente de 33,8%, comparativamente com 25,6% no 1T08.

A ZON reposicionou a sua oferta de satélite com o lançamento a 1 de Março de um novo leque de pacotes, desde um produto base com 25 canais até ofertas de gama mais elevada de 81 canais incluindo canais de cinema *Premium*.

A oferta de Banda Larga da ZON foi marcada pelo lançamento comercial, no 1T09, do ZON NET Wideband, um serviço de acesso à Internet o qual permite aceder a velocidades de *download* de 100Mbps, velocidade de *upload* de 4 Mbps e com tráfego ilimitado. O ZON Net Wideband encontra-se já disponível em 700 mil casas, prevendo-se que esteja disponível na quase totalidade da rede de cabo até ao final de 2009.

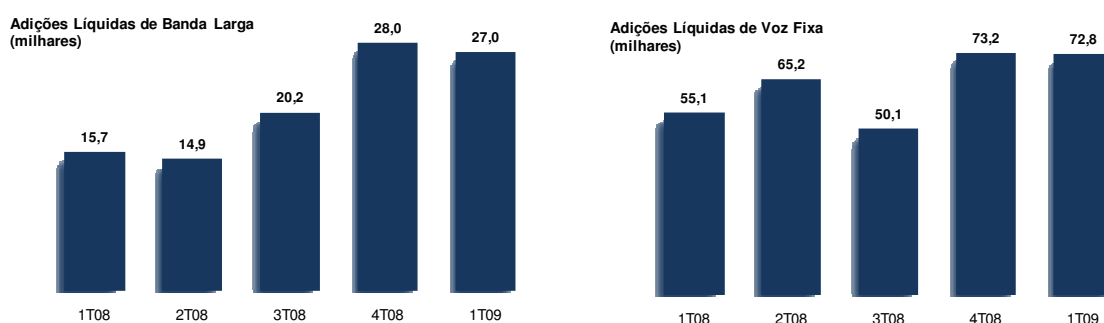
O crescimento na Banda Larga manteve-se muito forte, com 27 mil adições líquidas no 1T09, atingindo 546 mil subscritores, mantendo o mesmo nível de adições líquidas do 4T08, o qual é sazonalmente um trimestre muito forte.

Uma vez mais, a Entidade Reguladora das Telecomunicações (ANACOM) publicou as suas conclusões sobre um estudo efectuado aos principais concorrentes no Mercado de Banda Larga português, tendo concluído que o cabo oferece o serviço com maior qualidade face a ofertas ADSL, devido às elevadas velocidades e tempo médio de *download*, menor latência e o acesso mais rápido a sites nacionais e internacionais.

Relativamente à Voz Fixa, o enfoque contínuo na venda de serviços adicionais a clientes já existentes, justificou o forte ritmo de crescimento traduzido em mais de 20 mil clientes de Voz por mês. No final do 1T09, a ZON tinha 419 mil clientes, um acréscimo relativamente aos 139 mil registados no final do 1T08. Também na Voz Fixa o crescimento manteve-se em linha com o registado no 4T08.

No que concerne às ofertas de pacotes, durante o 1T09 a ZON lançou novas ofertas de forma a reflectir a oferta de Banda Larga dos 100 Mbps e ainda o lançamento dos novos canais. O pacote ZON3 FLY 100, no topo da oferta, fornece 100Mbps de velocidade de Internet de Banda Larga, 110 canais e chamadas ilimitadas por 64,90 euros por mês. O ZON3 FLY 50 oferece as mesmas funcionalidades de TV e Voz, distinguindo-se apenas na velocidade de download a 50Mbps, por 57,90 euros mensais.

Adicionalmente aos 110 canais de televisão, os pacotes *Triple Play* standard ZON3 FUN e ZON3 FAST oferecem velocidades de Internet entre os 8 e os 18 Mbps, e chamadas ilimitadas ou chamadas grátis à noite e fins-de-semana, por 49,90 euros. Já o ZON4 FILMS inclui 4 canais *premium* de cinema por 54,90 euros. Estes pacotes têm sido um verdadeiro sucesso, sendo claramente a razão para a forte adesão aos serviços de *Triple Play* pelos clientes ZON.



A ZON lançou em Março um cartão pré-pago de acesso à Internet Móvel, oferecendo aos seus clientes um serviço móvel que visa complementar os serviços já existentes. Relativamente ao serviço de Voz Móvel, a ZON lançou um novo plano tarifário cujo enfoque concorrencial está associado aos preços muito competitivos das chamadas a 8 cêntimos por minuto, para clientes *Triple Play*. No final de Março a ZON tinha 16 mil subscritores de Voz Móvel.

Exibição Cinematográfica e Audiovisuais

Com 213 salas em todo o país, a ZON continua a destacar-se pela inovação no negócio da exibição cinematográfica, através da implementação de novos serviços e funcionalidades. Um dos mais significativos foi o lançamento do myZONcard no final do ano de 2008, o qual oferece um bilhete na compra de outro aos clientes de TV por Subscrição da ZON, num limite de 52 filmes por ano.

No que diz respeito a processos de pagamento, os Cinemas ZON Lusomundo estabeleceram uma parceria com os principais operadores móveis em Portugal, de forma a permitir aos seus clientes o acesso a pagamento via telemóvel, facilitando o processo de emissão e pagamento de bilhetes.

Durante o 1T09, a ZON Lusomundo participou num dos mais famosos festivais cinematográficos em Portugal, o “Fantasporto”, durante o qual 8 salas de cinema exibiram, durante a semana do festival, os filmes dentro do âmbito do evento.

Os esforços para aumentar a receita média por bilhete têm revelado ser bem sucedidos, na medida em que se constata o aumento da receita por bilhete de 4,1 euros no 1T08 para 4,3 euros no 1T09, um acréscimo de 4,9%. Contudo, o número total de bilhetes vendidos registou um ligeiro declínio, essencialmente devido ao reduzido número de êxitos de bilheteira comparativamente com o 1T08, e ainda devido ao facto de o período de férias da Páscoa se ter verificado mais tardiamente no ano de 2009 do que em 2008. No ano anterior este período coincidiu com o mês de Março o que impactou de forma positiva os resultados do 1T08.

A divisão de Audiovisuais registou um abrandamento da sua actividade, relacionado principalmente com um decréscimo nas Vendas de Retalho de DVD no 1T09, acompanhando a tendência de queda generalizada de outros segmentos económicos.

Apesar de estar a enfrentar um ambiente comercial global mais enfraquecido, a ZON Lusomundo continua a fortalecer a sua posição enquanto líder na distribuição de conteúdos cinematográficos em Portugal, tendo ganho um maior reconhecimento internacional com o prémio de “*Best European Distributor*” atribuído no 1T09 pela *Cartoon Movie*, um dos mais prestigiados galardões da indústria.

2. Desempenho Financeiro

2.1 – Receitas de Exploração

As Receitas de Exploração aumentaram 7,1% no 1T09 para 201,5 milhões de euros. Contudo, as Receitas de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz, aumentaram 9,2%, estimuladas pelo contínuo crescimento do número de RGUs (+23,9%), do número de serviços subscritos por cada cliente (+20,1%) e pela melhoria do ARPU (+3,5%). As receitas de TV por Subscrição, Banda Larga e Voz teriam alcançado um crescimento ainda mais elevado excluindo o decréscimo de 19.6% das receitas de publicidade para aproximadamente 5,6 milhões de euros em resultado do abrandamento generalizado no ambiente macroeconómico.

O menor nível de crescimento das receitas consolidadas ficou a dever-se a um declínio nas receitas do negócio de Cinema e Audiovisuais, o qual teve origem num ambiente comercial menos positivo do negócio de DVD; no facto de o período de férias da Páscoa ter ocorrido mais tarde em 2009 do que em 2008; e ainda um menor número de êxitos de bilheteira no 1T09, comparativamente com 1T08.

2.2 – EBITDA

O **EBITDA** atingiu 64,3 milhões de euros no 1T09, um acréscimo de 9,1%, de 58,9 milhões euros no 1T08, o que representa uma margem EBITDA de 31,9%, comparativamente com 31,3% no 1T08 e 28,2% no 4T08. A ZON tem demonstrado

elevada capacidade para providenciar um crescimento das receitas com um menor crescimento proporcional dos custos operacionais, resultante de uma natural alavancagem operacional e medidas rigorosas de contenção de custos e implementação de processos mais eficientes.

2.3 – Resultado Líquido

O Resultado Líquido Consolidado foi de 19,5 milhões de euros no 1T09, representando um decréscimo de 6,7% face ao 1T08. É importante salientar que nos primeiros dois trimestres de 2008, o Resultado Líquido Consolidado não reflectia o impacto de: (i) aumento das amortizações impulsionado por um nível mais elevado de CAPEX relacionado com o crescimento da base de clientes que se fez notar a partir do 3T08 e (ii) encargos financeiros mais elevados resultado do aumento do nível da Dívida Financeira Líquida após o pagamento de dividendos no 2T08 e a conclusão das aquisições da TVTel e das operações da Parfitel no 4T08.

As Amortizações de Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo no 1T09 foram de 46,0 milhões de euros, 70,6% mais elevadas que as registadas no 1T08, em resultado de uma combinação da depreciação de investimentos operacionais em equipamento terminal de cliente, depreciação de contratos de longo prazo e da depreciação do justo valor dos activos consolidados com a aquisição em Novembro de 2008 da TVTel e das operações da Parfitel.

O Resultado Financeiro Líquido no 1T09 foi positivo em 8,7 milhões de euros, o que compara com (1,6) milhões de euros no 1T08. Os encargos com juros líquidos aumentaram para 8,1 milhões de euros no 1T09, tendo sido registado um valor de 2,2 milhões de euros no 1T08, devido sobretudo ao aumento da dívida bruta média ao longo do último ano. Os Custos Financeiros Líquidos incluem também uma mais valia de 16,9 milhões de euros (antes de impostos) resultante da venda, anunciada no final de Fevereiro, de 40% da participação na Lisboa TV, detentora da SIC Notícias, o canal de notícias líder em Portugal.

O Imposto Sobre o Rendimento foi de 7,0 milhões de euros no 1T09, um valor semelhante ao nível registado no 1T08, representando uma taxa de 26% do Resultado Antes de Impostos e Interesses Minoritários.

Contas Consolidadas

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.
Demonstração do Rendimento Integral Consolidado
dos Trimestres Findos em 31 de Março de 2009 e 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
RÉDITOS:			
Prestação de serviços		192.627.508	179.793.205
Vendas		7.604.677	7.607.224
Outras receitas		1.269.895	699.988
	4	201.502.080	188.100.417
CUSTOS, PERDAS E GANHOS:			
Custos com o pessoal		14.564.588	11.502.703
Custos directos		56.183.317	60.213.799
Custo das mercadorias vendidas		3.130.208	407.005
Marketing e publicidade		4.434.854	5.325.570
Serviços de suporte		15.918.092	16.750.319
Fornecimentos e serviços externos		37.594.889	30.723.090
Impostos indirectos		1.030.646	202.366
Provisões e ajustamentos		3.754.632	3.113.288
Amortizações	5	44.319.876	27.544.983
Perdas por imparidade		1.661.802	(589.244)
Custos de reestruturação		18.000	206.552
Perdas com a alienação de activos, líquidas		(177.374)	683.192
Outros custos		703.776	1.269.178
		183.137.306	157.352.801
Resultado antes de resultados financeiros e impostos		18.364.774	30.747.616
Custos de financiamento	6	8.099.494	2.234.283
Perdas / (ganhos) em variações cambiais, líquidas		412.421	(29.183)
(Ganhos) em empresas participadas, líquidas	7	(17.535.100)	(548.962)
Outros custos/(proveitos) financeiros, líquidos		336.740	(14.682)
		(8.686.445)	1.641.456
Resultado antes de impostos		27.051.219	29.106.160
Imposto sobre o rendimento	8	(7.036.324)	(7.396.162)
Resultado consolidado líquido		20.014.895	21.709.998
Atribuível a:			
Interesses minoritários		543.605	842.611
Accionistas do Grupo ZON Multimédia		19.471.290	20.867.387
Resultado líquido por acção			
Básico	9	0,07	0,07
Diluído	9	0,07	0,07

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral consolidado do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Demonstração do Rendimento Integral Consolidado dos Trimestres Findos em 31 de Março de 2009 e 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-03-2009</u>	<u>31-03-2008</u>
Resultado consolidado líquido do período	20.014.895	21.709.998
Diferenças de conversão cambial	(84.954)	113.294
Outros movimentos	(189.831)	57
Rendimento reconhecido directamente no capital	<u>(274.785)</u>	<u>113.351</u>
Total do rendimento integral do período	<u>19.740.110</u>	<u>21.823.349</u>
Atribuível a:		
Accionistas Grupo ZON Multimedia	19.196.505	20.980.738
Interesses minoritários	543.605	842.611
	<u>19.740.110</u>	<u>21.823.349</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração do rendimento integral consolidado do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Demonstração da posição financeira Consolidada em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.03.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
Activo			
Activo corrente:			
Caixa e equivalentes de caixa	17	65.985.042	63.439.713
Contas a receber - clientes		103.823.254	116.308.346
Contas a receber - outros		51.374.435	46.474.903
Existências		34.705.426	31.295.147
Impostos a recuperar	10	11.777.409	25.219.649
Pagamentos antecipados		13.409.825	12.896.248
Total do activo corrente		<u>281.075.391</u>	<u>295.634.006</u>
Activo não corrente:			
Contas a receber - outros		98.186.151	99.814.009
Investimentos em empresas participadas	11	1.396.508	5.967.301
Activos disponíveis para venda		22.167.427	22.167.427
Activos intangíveis		356.616.923	372.834.068
Activos tangíveis		483.697.017	468.007.263
Activos por impostos diferidos	8	51.511.907	57.654.873
Outros activos não correntes		961.713	1.016.232
Total do activo não corrente		<u>1.014.537.646</u>	<u>1.027.461.173</u>
Total do activo		<u>1.295.613.037</u>	<u>1.323.095.179</u>
Passivo			
Passivo corrente:			
Empréstimos obtidos	12	251.521.850	317.060.297
Contas a pagar - fornecedores		154.036.072	139.890.725
Contas a pagar - outros		31.926.007	41.170.217
Acréscimos de custos		75.122.158	67.674.256
Proveitos diferidos		5.545.984	4.958.059
Impostos a pagar	10	8.745.226	14.330.727
Provisões correntes	13	12.476.028	12.360.382
Total do passivo corrente		<u>539.373.325</u>	<u>597.444.663</u>
Passivo não corrente:			
Empréstimos obtidos	12	522.194.026	510.090.534
Contas a pagar - outros		11.863.000	11.863.000
Provisões não correntes	13	5.000.600	4.964.588
Passivos por impostos diferidos	8	6.613.353	6.984.447
Total do passivo não corrente		<u>545.670.978</u>	<u>533.902.569</u>
Total do passivo		<u>1.085.044.304</u>	<u>1.131.347.232</u>
Capital próprio			
Capital social	14.1	3.090.968	3.090.968
Ações próprias	14.2	(88.598.745)	(89.633.623)
Reserva legal		3.556.300	3.556.300
Outras reservas	14.3	190.440.440	191.236.711
Resultados acumulados		93.945.529	74.466.874
Capital próprio excluindo interesses minoritários		<u>202.434.492</u>	<u>182.717.230</u>
Interesses minoritários		8.134.241	9.030.717
Total do capital próprio		<u>210.568.733</u>	<u>191.747.947</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>1.295.613.037</u>	<u>1.323.095.179</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração da posição financeira consolidada do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio dos Trimestres findos 31 de Março de 2009 e 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Capital Social	Acções Próprias Descontos e Prémios	Acções próprias	Reserva legal	Outras reservas	Resultados acumulados	Interesses minoritários	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2007		3.090.968	-	-	3.556.300	278.497.173	90.581.169	9.611.370	385.336.980
Aquisição de acções próprias	14.2	-	(7.315.875)	(13.895)	-	-	-	-	(7.329.770)
Rendimento integral do período		-	-	-	-	113.351	20.867.387	842.611	21.823.349
Dividendos atribuídos		-	-	-	-	-	(105)	(2.161.900)	(2.162.005)
Saldo em 31 de Março de 2008		3.090.968	(7.315.875)	(13.895)	3.556.300	278.610.524	111.448.451	8.292.081	397.668.554
Alteração de políticas contabilísticas	2	-	-	-	-	-	3.658.167	-	3.658.167
Saldo em 31 de Março de 2008 (reexpresso)		3.090.968	(7.315.875)	(13.895)	3.556.300	278.610.524	115.106.618	8.292.081	401.326.721
Saldo em 31 de Dezembro de 2008		3.090.968	(5.503.856)	(84.129.767)	3.556.300	191.236.711	74.466.874	9.030.717	191.747.947
Distribuição de acções próprias	14.2	-	1.033.629	1.249	-	(521.486)	-	-	513.392
Rendimento integral do período		-	-	-	-	(274.785)	19.471.290	543.605	19.740.110
Dividendos atribuídos		-	-	-	-	-	7.365	(1.440.081)	(1.432.716)
Saldo em 31 de Março de 2009		3.090.968	(4.470.227)	(84.128.518)	3.556.300	190.440.440	93.945.529	8.134.241	210.568.733

O anexo faz parte integrante da demonstração de alterações no capital próprio consolidado do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2009	31.03.2008
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		251.893.232	211.929.871
Pagamentos a fornecedores		(140.686.441)	(152.669.829)
Pagamentos ao pessoal		(14.546.588)	(11.296.151)
Pagamentos relacionados com o imposto sobre o rendimento		(470.649)	(388.734)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(12.197.756)	(10.066.368)
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>83.991.798</u>	<u>37.508.789</u>
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de			
Investimentos financeiros	17.1	6.666.666	-
Activos tangíveis		45.822	55.555
Empréstimos concedidos	17.2	14.750.000	-
Juros e proveitos similares		793.177	649.910
Dividendos	17.3	1.883.388	-
Outras actividades de investimento		-	-
		<u>24.139.053</u>	<u>705.465</u>
Pagamentos respeitantes a			
Investimentos financeiros	17.4	-	(18.033.251)
Activos tangíveis		(41.724.125)	(15.850.566)
Activos intangíveis		(2.068.360)	(18.631.891)
		<u>(43.792.484)</u>	<u>(52.515.708)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(19.653.432)</u>	<u>(51.810.243)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de			
Empréstimos obtidos	17.5	4.250.000	104.500.000
Distribuição de acções próprias	14.2	1.034.878	-
Subsídios		45.724	13.231
		<u>5.330.603</u>	<u>104.513.231</u>
Pagamentos respeitantes a			
Empréstimos obtidos	17.6	(43.510.000)	(3.985.000)
Amortizações de contratos de locação financeira		(13.917.809)	(28.282.442)
Juros e custos similares		(9.229.410)	(2.869.511)
Dividendos/distribuição de resultados	17.7	(477.639)	(380.031)
Aquisição de acções próprias	14.2	-	(7.329.770)
		<u>(67.134.858)</u>	<u>(42.846.754)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(61.804.255)</u>	<u>61.666.477</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		2.534.111	47.365.023
Efeito das diferenças de câmbio		11.718	316.862
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.8	63.439.713	66.915.484
Alterações de perímetro		(500)	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	17.8	<u>65.985.042</u>	<u>114.597.369</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa consolidados do trimestre findo em 31 de Março de 2009.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Março de 2009

(Montantes expressos em Euros)

1. Nota introdutória

A ZON Multimédia – Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (“ZON Multimédia” ou “Empresa”), foi constituída pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Portugal Telecom”) em 15 de Julho de 1999 com o objectivo de, através dela, desenvolver a sua estratégia para o negócio de multimédia. As acções da ZON Multimédia encontram-se cotadas na Euronext – Lisboa.

Durante o exercício de 2007, a Portugal Telecom realizou o *spin-off* da ZON Multimédia, com a atribuição da sua participação nesta sociedade, aos seus accionistas, a qual passou a ser totalmente independente da Portugal Telecom.

O negócio de multimédia explorado pela ZON Multimédia e pelas suas empresas participadas que integram o seu universo empresarial (“Grupo ZON” ou “Grupo”), inclui serviços de televisão por cabo e satélite, serviços de voz e acesso à internet, a edição e venda de videogramas, publicidade em canais de TV por subscrição, a exploração de salas de cinemas e a distribuição de filmes, e a produção de canais *premium* de cinema para a sua plataforma de televisão por subscrição, os quais são comercializados igualmente aos demais distribuidores de televisão por cabo interessados.

O serviço de televisão por cabo e satélite é fornecido pela ZON TV Cabo Portugal, S.A. (“ZON TV Cabo Portugal”) e pelas suas participadas. A actividade destas empresas compreende: a) a distribuição do sinal de televisão por cabo e satélite; b) a exploração de serviços de comunicações electrónicas, no que se inclui serviços de comunicação de dados e multimédia em geral; c) serviços de voz por IP (“VOIP” – Voz por Internet e MVNO); e d) a prestação de serviços de assessoria, consultoria e afins, directa ou indirectamente relacionados com as actividades e serviços acima referidos.

A actividade da ZON TV Cabo Portugal e das suas empresas participadas é regulada pela Lei n.º 5/2004 (Lei das Comunicações Electrónicas), que estabelece o regime aplicável às redes e serviços de comunicações electrónicas. A Lei das Comunicações Electrónicas estabelece um regime de autorização geral em que as empresas que pretendam oferecer redes e serviços de comunicações electrónicas devem simplesmente comunicar à Autoridade Nacional das Comunicações (“ANACOM”) uma descrição sucinta da rede ou serviço cuja oferta pretendam iniciar e a data prevista para início de actividade, cabendo à ANACOM emitir declaração que confirme essa comunicação e que descreva em detalhe os direitos em matéria de acesso e interligação e de instalação de recursos.

A ZON Conteúdos – Actividade de Televisão e de Produção de Conteúdos, S.A. (“ZON Conteúdos”), tem como actividade principal o exercício da actividade de televisão e de produção de conteúdos, produz actualmente os canais *Premium* de cinema, distribuídos, entre outros, nos canais da ZON TV Cabo Portugal e suas participadas, e efectua ainda a gestão do espaço publicitário de alguns desses canais.

A ZON Lusomundo Audiovisuais, S.A. (“ZON Lusomundo Audiovisuais”) e a Lusomundo Cinemas, S.A. (“Lusomundo Cinemas”), bem como as suas empresas participadas, desenvolvem a sua actividade na área dos audiovisuais, que integra a edição e venda de videogramas, a distribuição de filmes e a exploração de salas de cinemas.

As notas deste anexo seguem a ordem pela qual os itens são apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de Março de 2009 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 29 de Maio de 2009.

2. Resumo das principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Anexo I.1), e seguindo a convenção dos custos históricos, modificada, quando aplicável, pela valorização de activos e passivos financeiros (incluindo derivados) ao justo valor.

As políticas contabilísticas adoptadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de Dezembro de 2008. Contudo é de referir que a alteração da política contabilística ocorrida no exercício de 2008, relativa ao reconhecimento dos custos com direitos de distribuição de conteúdos audiovisuais, não tem impacto nos resultados no trimestre findo a 31 de Março de 2008.

3. Alteração de perímetro

No primeiro trimestre de 2009 a ZON Multimédia adquiriu, a 25 de Março de 2009, 100% da empresa holandesa Teliz Holding B.V. e efectuou a liquidação a 20 de Março de 2009 da ZON Serviços de Gestão Partilhados, S.A. (“ZON Serviços”).

A 31 de Março de 2008, e para efeitos comparativos, o perímetro de consolidação não incorporava ainda as alterações, que ocorreram no segundo e quarto trimestres de 2008, e que foram as aquisições de 50% da ZON Serviços, 100% de Bragatel , TVTel, Pluricanal Leiria e 98,75% da Pluricanal Santarém.

O impacto na demonstração do rendimento integral consolidado a 31 de Março de 2009, das alterações no perímetro de consolidação ocorridas em 2008 e 2009 são as seguintes:

	Bragatel	TV TEL	Pluricanal Leiria	Pluricanal Santarém	Zon Serviços	Teliz	Total
Proveitos operacionais	1.114.631	4.201.074	875.805	613.522	-	-	6.805.032
Custos operacionais	(752.544)	(3.232.918)	(997.432)	(591.737)	(390)	-	(5.575.021)
Resultado operacional	362.087	968.156	(121.627)	21.785	(390)	-	1.230.011
Resultado financeiro	(14.679)	(428.233)	(28.300)	(11.992)	(825)	-	(484.028)
Outros	234	(29.170)	19.649	(9.662)	193	-	(18.756)
Resultado antes de imposto	347.642	510.753	(130.278)	131	(1.022)	-	727.227
Imposto sobre o rendimento	(21.000)	(34.144)	(1.362)	(72)	(120)	-	(56.698)
Resultado líquido do período	326.642	476.609	(131.640)	60	(1.142)	-	670.529

4. Relato por Segmentos

4.1. Formato principal de relato – Segmentos de negócios

As principais actividades desenvolvidas pelo Grupo ZON são agrupadas nos seguintes segmentos de negócio: i) TV por subscrição, banda larga e voz ; ii) Audiovisuais; iii) Outros.

Os resultados de cada um dos segmentos de negócio acima mencionados, nos trimestres findos a 31 de Março de 2009 e 2008, foram os seguintes:

2009:	TV por subscrição, banda larga e voz	Audiovisuais	Outros/ Eliminações	Grupo
Total de rédito	211.062.050	26.911.517	6.647.176	244.620.743
Rédito inter-segmentos	(29.264.431)	(7.089.403)	(6.764.829)	(43.118.663)
Vendas e prestação de serviços	181.797.619	19.822.114	(117.653)	201.502.080
Resultado operacional por segmento	15.348.652	(2.557.456)	5.573.578	18.364.774
Custos de financiamento e outros	(3.819.322)	(259.091)	(4.770.242)	(8.848.655)
Perdas em activos financeiros	-	-	-	-
Ganhos em empresas participadas	17.514.518	(20.582)	41.164	17.535.100
Resultados antes do imposto				27.051.219
Imposto sobre o rendimento do período				(7.036.324)
Resultado líquido do período				20.014.895
Outras informações:				
Depreciações, amortizações e imparidade	44.310.607	1.423.580	247.491	45.981.678
Provisões e ajustamentos	3.680.969	73.645	18	3.754.632

2008:	TV por subscrição, banda larga e voz	Audiovisuais	Outros/ Eliminações	Grupo
Total de rédito	194.742.858	28.185.283	6.160.667	229.088.808
Rédito inter-segmentos	(28.257.862)	(6.612.170)	(6.118.359)	(40.988.391)
Vendas e prestação de serviços	166.484.996	21.573.113	42.308	188.100.417
Resultado operacional por segmento	27.312.771	(496.758)	3.931.603	30.747.616
Custos de financiamento e outros	(338.030)	(257.800)	(1.594.587)	(2.190.418)
Ganhos em activos financeiros	-	-	-	-
Ganhos em empresas participadas	438.909	44.863	65.190	548.962
Resultados antes do imposto				29.106.160
Imposto sobre o rendimento do período				(7.396.162)
Resultado líquido do período				21.709.998
Outras informações:				
Depreciações, amortizações e imparidade	24.825.525	1.883.846	246.368	26.955.739
Provisões e ajustamentos	3.023.749	86.163	3.376	3.113.288

As transacções inter-segmentos são efectuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transacções efectuadas com entidades terceiras.

Adicionalmente, os itens do activo e passivo por segmento, bem como os investimentos em imobilizado em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, são como segue:

2009:

	TV por subscrição, banda larga e voz	Audiovisuais	Outros/ Eliminações	Não alocados	Grupo
Activos	1.157.754.307	85.931.157	(28.751.739)	79.282.804	1.294.216.529
Investimento em associadas e <i>joint ventures</i>	-	829.373	567.135	-	1.396.508
Total activos	1.157.754.307	86.760.530	(28.184.604)	79.282.804	1.295.613.037
Passivos	241.853.062	30.094.058	28.532.647	784.564.537	1.085.044.304
Investimento em activos tangíveis	42.992.399	894.424	73.864	-	43.960.687

Os activos e passivos não alocados aos segmentos reconciliam com o total dos activos e passivos da seguinte forma:

	Activos	Passivos
<u>Não alocados:</u>		
Impostos diferidos (Nota 8)	51.511.907	6.613.353
Imposto corrente (Nota 10)	5.603.470	4.235.308
Empréstimos - correntes (Nota 12)	-	251.521.850
Empréstimos - não correntes (Nota 12)	-	522.194.026
Outros investimentos financeiros	22.167.427	-
Total	79.282.804	784.564.537

2008:

	TV por subscrição, banda larga e voz	Audiovisuais	Outros/ Eliminações	Não alocados	Grupo
Activos	1.141.681.609	100.611.095	(12.242.605)	87.077.779	1.317.127.878
Investimento em associadas e <i>joint ventures</i>	4.318.870	1.081.296	567.135	-	5.967.301
Total activos	1.146.000.479	101.692.391	(11.675.470)	87.077.779	1.323.095.179
Passivos	856.221.966	100.164.805	(664.660.332)	839.620.793	1.131.347.232
Investimento em activos tangíveis	158.373.759	5.235.923	1.049.241	-	164.658.923

Os activos e passivos não alocados aos segmentos reconciliam com o total dos activos e passivos da seguinte forma:

	<u>Activos</u>	<u>Passivos</u>
<u>Não alocados:</u>		
Impostos diferidos (Nota 8)	57.654.873	6.984.447
Imposto corrente (Nota 10)	7.255.479	5.485.515
Empréstimos - correntes (Nota 12)	-	317.060.297
Empréstimos - não correntes (Nota 12)	-	510.090.534
Outros investimentos financeiros	<u>22.167.427</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>87.077.779</u></u>	<u><u>839.620.793</u></u>

5. Amortizações do exercício

As amortizações a 31 de Março de 2009 e 2008 decompõem-se da seguinte forma:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Activos intangíveis		
Propriedade industrial e outros direitos	18.235.419	8.567.852
Outros activos intangíveis	<u>308.835</u>	<u>-</u>
	<u><u>18.544.254</u></u>	<u><u>8.567.852</u></u>
Activos tangíveis		
Edifícios e outras construções	1.024.964	717.311
Equipamento básico	19.146.556	13.977.966
Equipamento de transporte	418.786	365.540
Ferramentas e utensílios	6.932	4.014
Equipamento administrativo	4.509.258	3.293.957
Outros activos tangíveis	<u>669.126</u>	<u>618.343</u>
	<u><u>25.775.622</u></u>	<u><u>18.977.131</u></u>
	<u><u>44.319.876</u></u>	<u><u>27.544.983</u></u>

O aumento nas amortizações de Activos intangíveis, face ao período homologado, resulta essencialmente do contrato celebrado, no terceiro trimestre de 2008, com a PPTV - PUBLICIDADE DE PORTUGAL E TELEVISAO, S.A. para aquisição dos direitos de transmissão das Ligas Sagres e Vitalis de futebol profissional. Este contrato é relativo a direitos de transmissão de quatro épocas de futebol, sendo que apenas o valor referente à época 2008/2009 se encontra registado na rubrica de "Activos intangíveis", estando a ser amortizado pelo período em que decorre a época futebolística.

6. Custos de financiamento e Outros custos financeiros líquidos

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 os custos de financiamento têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Juros suportados:		
Empréstimos obtidos i)	7.297.473	1.643.398
Locações financeiras	1.595.198	1.240.795
	<u>8.892.671</u>	<u>2.884.193</u>
Juros obtidos	<u>(793.177)</u>	<u>(649.910)</u>
	<u><u>8.099.494</u></u>	<u><u>2.234.283</u></u>

- i) O aumento ocorrido na rubrica de juros suportados é explicado, essencialmente, pelo aumento do Papel Comercial contratado pela ZON Multimédia, que a 31 de Março de 2008 era de 150.000.000 Euros e em 31 de Março de 2009 aumentou para 505.000.000 Euros.

7. Perdas /(ganhos) em empresas participadas

Nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 os ganhos em empresas participadas têm a seguinte composição:

	<u>31.03.2009</u>	<u>31.03.2008</u>
Equivalência patrimonial:		
Lisboa TV	(581.571)	(438.909)
Distodo	(20.582)	(44.863)
Outras empresas	-	(65.190)
	<u>(602.153)</u>	<u>(548.962)</u>
Ganho na alienação da Lisboa TV i)	<u>(16.932.947)</u>	-
	<u><u>(17.535.100)</u></u>	<u><u>(548.962)</u></u>

- i) Ganho na alienação de 40% da participação na Lisboa TV, pela Zon Conteúdos (ver Nota 11).

8. Impostos e taxas

A ZON Multimédia e as suas empresas participadas são tributadas em sede de IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas à taxa de 25% (20% no caso da ZON TV Cabo Madeirense e 17,5% no caso da ZON TV Cabo Açoreana), acrescida de Derrama à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, atingindo desta forma uma taxa agregada de cerca de 26,5%. No apuramento da matéria colectável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos aos resultados contabilísticos montantes não aceites fiscalmente. Estas diferenças entre o resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

A ZON Multimédia é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades (RETGS), do qual fazem parte as empresas em que detém, directa ou indirectamente, pelo menos 90% do seu capital e cumprem os requisitos previstos no artigo 63º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social, sendo que para as quotizações e contribuições relativas a exercícios anteriores a 2001 o prazo era de dez anos), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido obtidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, sobre estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

a) Impostos diferidos

A ZON Multimédia e as suas empresas participadas registaram impostos diferidos relacionados com as diferenças entre a base fiscal e a contabilística dos activos e passivos, bem como com os prejuízos fiscais reportáveis existentes à data do balanço.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008:

2009:

	Saldo inicial	Constituição / (Reversão)		Saldo final
		Imposto diferido do exercício	Utilização de prejuízos fiscais	
Activos por impostos diferidos:				
Provisões e ajustamentos				
Créditos de cobrança duvidosa	6.738.439	92.141		6.830.580
Existências	1.336.914	112.577		1.449.491
Outras provisões e ajustamentos	12.780.610	249.378		13.029.988
Prejuízos fiscais reportáveis	36.798.910	410.945	(7.008.007)	30.201.848
	<u>57.654.873</u>	<u>865.041</u>	<u>(7.008.007)</u>	<u>51.511.907</u>
Passivos por impostos diferidos:				
Reavaliação de activos imobilizados i)	6.984.447	(371.094)		6.613.353
Total de impostos diferidos líquidos	<u>50.670.426</u>	<u>1.236.135</u>	<u>(7.008.007)</u>	<u>44.898.554</u>

2008:

	Saldo inicial	Constituição / (Reversão)		Saldo final
		Imposto diferido do exercício	Utilização de prejuízos fiscais	
Activos por impostos diferidos:				
Provisões e ajustamentos				
Créditos de cobrança duvidosa	5.562.754	(285.140)		5.277.614
Existências	1.565.097	(81.025)		1.484.072
Outras provisões e ajustamentos	13.468.941	(622.230)		12.846.711
Prejuízos fiscais reportáveis	55.886.998	26.301	(5.145.929)	50.767.370
	<u>76.483.790</u>	<u>(962.094)</u>	<u>(5.145.929)</u>	<u>70.375.767</u>
Passivos por impostos diferidos:				
Reavaliação de activos imobilizados	24.459	(1.177)		23.282
Total de impostos diferidos líquidos	<u>76.459.331</u>	<u>(960.917)</u>	<u>(5.145.929)</u>	<u>70.352.485</u>

i) A reavaliação de activos imobilizados a 31 de Março de 2009 inclui cerca de 6.594.778 Euros, decorrentes do passivo por imposto diferido resultante da afectação da diferença de compra ao justo valor dos activos da TVTel e das empresas do grupo ParfiteL (Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém) à carteira de clientes e à rede.

Os activos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados.

Nos termos da legislação em vigor em Portugal os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, os prejuízos fiscais reportáveis da ZON Multimédia expiravam como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2009	116.765.240	142.550.430
2010	767.177	767.177
2011	-	-
2012	-	-
2013	-	-
2014	4.261.781	4.293.340
	<u>121.794.198</u>	<u>147.610.947</u>

A Sport TV considera com base no seu plano de negócios a recuperação de prejuízos fiscais no montante aproximado de 7,9 milhões de Euros. Os prejuízos fiscais reportáveis na proporção de 50% são os seguintes:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
2009	7.139.445	7.139.445
2010	767.177	767.177
	<u>7.906.622</u>	<u>7.906.622</u>

A 31 de Março de 2009, as empresas adquiridas em 2008 apresentam prejuízos fiscais de 4.261.781 Euros conforme seguinte detalhe:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
TVTEL	3.105.992	3.502.540
Pluricanal Leiria	931.918	687.770
Pluricanal Santarém	223.871	103.030
	<u>4.261.781</u>	<u>4.293.340</u>

A Empresa registou activos por impostos diferidos apenas na TVTel, sendo que pretende solicitar a utilização dos mesmos, no âmbito do consolidado fiscal.

b) Reconciliação da taxa de imposto

Nos trimestres findos em 31 Março de 2009 e 2008, a reconciliação entre as taxas nominal e efectiva de imposto, é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado antes de impostos	27.051.219	29.106.160
Taxa nominal de imposto	<u>26,5%</u>	<u>26,5%</u>
Imposto esperado	7.168.573	7.713.132
Diferenças permanentes i)	980.298	234.555
Utilização de prejuízos fiscais não reconhecidos como impostos diferidos ii)	(1.207.489)	(374.321)
Diferenças de taxa nominal de imposto nos Açores e na Madeira	(194.255)	(215.932)
Acertos de estimativa de imposto diferido	117.968	-
Outros	<u>171.229</u>	<u>38.728</u>
Imposto sobre o rendimento do período	<u>7.036.324</u>	<u>7.396.162</u>
Taxa efectiva de imposto	<u>26,0%</u>	<u>25,4%</u>
Imposto corrente (ver Nota 10)	1.264.452	1.289.316
Imposto diferido (ver Nota 8)	<u>5.771.872</u>	<u>6.106.846</u>
	<u>7.036.324</u>	<u>7.396.162</u>

i) As diferenças permanentes tinham a seguinte composição:

Encargos financeiros não dedutíveis	1.307.296	423.819
Provisões não consideradas para o cálculo dos imposto diferido	381.553	(200.000)
Amortizações não aceites fiscalmente	2.889.004	1.400.208
Efeito de aplicação da equivalência patrimonial (Nota 7)	(602.153)	(548.962)
Outros	<u>(276.463)</u>	<u>(189.953)</u>
	<u>3.699.237</u>	<u>885.112</u>
	<u>26,50%</u>	<u>26,50%</u>
	<u>980.298</u>	<u>234.555</u>

ii) Esta rubrica corresponde à utilização de prejuízos fiscais que em exercícios anteriores não tinham sido reconhecidos como imposto diferido.

9. Resultados por acção

Os resultados por acção dos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

		<u>2009</u>	<u>2008</u>
Resultado líquido, líquido de interesses minoritários	(1)	19.471.290	20.867.387
Nº de acções ordinárias em circulação no período (Nota 14.1)		309.096.828	309.096.828
Efeito das acções próprias (Nota 14.2)		<u>(14.188.826)</u>	<u>(1.389.491)</u>
	(2)	<u>294.908.002</u>	<u>307.707.337</u>
Resultado básico por acção	(1)/(2)	0,07	0,07

Pelo facto de, nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 não existirem efeitos diluidores do resultado por acção, o resultado diluído por acção é igual ao resultado básico por acção.

10. Impostos a pagar e a recuperar

Em 31 de Março de 2009 e a 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2009		2008	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto sobre o Valor Acrescentado	5.721.376	2.466.230	16.443.414	6.658.952
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	5.603.470	4.235.308	7.255.479	5.485.515
Segurança Social	-	907.572	-	957.772
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares	-	1.028.423	-	1.022.420
Impostos de empresas estrangeiras	-	295	-	1.077
Outros	452.563	107.398	1.520.756	204.991
	<u>11.777.409</u>	<u>8.745.226</u>	<u>25.219.649</u>	<u>14.330.727</u>

Em 2008, o saldo devedor da rubrica do imposto sobre o valor acrescentado inclui 6.000 milhares de Euros de reembolsos pedidos pela Sport TV, e quais foram recebidos durante o primeiro trimestre de 2009.

Em 31 de Março de 2009, os montantes a receber e a pagar relativos a IRC têm a seguinte composição:

	2009	2008
Imposto a recuperar	5.603.470	7.255.479
Imposto a pagar i)	<u>(4.235.308)</u>	<u>(5.485.515)</u>
	<u>1.368.162</u>	<u>1.769.964</u>
Estimativa do imposto corrente sobre o rendimento	(1.264.452)	(5.485.515)
Estimativa de Imposto sobre o rendimento de 2008	(2.970.856)	-
Pagamentos por conta	1.842.890	4.368.614
Retenções efectuadas a/por terceiros	3.465.921	2.871.230
Imposto a recuperar	294.659	15.635
	<u>1.368.162</u>	<u>1.769.964</u>

i) O montante relativo à estimativa do imposto corrente sobre o rendimento foi registado por contrapartida das seguintes rubricas:

	31.03.2009	31.12.2008
Imposto corrente (Nota 8)	(1.264.452)	(5.272.102)
Outros	-	(213.413)
	<u>(1.264.452)</u>	<u>(5.485.515)</u>

11. Investimentos em empresas participadas

Em 31 de Março de 2009 e a 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica tem a seguinte composição:

	2009	2008
Partes de capital em empresas associadas:		
Lisboa TV	-	4.318.870
Distodo	829.373	1.081.296
Empresa de Recreios Artísticos	476.697	476.697
Outras empresas	90.438	90.438
	<u>1.396.508</u>	<u>5.967.301</u>

A 27 de Fevereiro de 2009, foi efectuada a alienação da participação financeira na Lisboa TV pela ZON Conteúdos, por 20.000 milhares de Euros, o que gerou uma mais valia de 16.933 milhares de Euros (ver Nota 7).

12. Empréstimos obtidos

Em 31 de Março de 2009 e a 31 de Dezembro de 2008, o detalhe de empréstimos obtidos era como segue:

	2009		2008	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários:				
Empréstimos nacionais a)	32.062.854	7.250.000	22.070.000	16.750.000
Papel comercial b)	195.000.000	310.000.000	260.000.000	285.000.000
<i>Equity Swaps</i> sobre acções próprias c)	-	84.122.701	-	84.122.701
Outros empréstimos:				
Entidades relacionadas	485.000	-	495.000	-
Locação financeira - Direitos de utilização de capacidade e conteúdos d)	22.419.067	118.401.039	29.980.911	120.888.629
Locação financeira - Outros	1.554.929	2.420.286	4.514.386	3.329.204
	<u>251.521.850</u>	<u>522.194.026</u>	<u>317.060.297</u>	<u>510.090.534</u>

a) Empréstimos nacionais

Em 31 de Março de 2009, a parcela corrente diz respeito a: i) quota parte do Grupo no empréstimo contraído pela Sport TV no montante 18.750.000 Euros e com maturidade em 2009; ii) o restante valor, cerca de 13.070.000 Euros diz respeito a um empréstimo obtido pela TVTel. O saldo não corrente, de cerca de 7.250.000 Euros, diz respeito, integralmente, à TVTel.

b) Papel comercial

A Empresa tem uma dívida de 505.000.000 Euros, sob a forma de papel comercial, contratada com seis instituições bancárias, correspondendo a sete programas. Todas as emissões efectuadas até ao momento têm liquidação prevista para o corrente ano, vencendo juros a taxas de mercado. Destes, a Empresa tem contratado quatro programas agrupados de papel comercial a 2, 3 e 5 anos, no valor de 310.000.000 Euros. Dado que a Empresa pretende renovar as emissões actuais até à maturidade dos programas e os mesmos têm subscrição garantida pelo organizador, o valor em questão, apesar de ter vencimento no curto prazo foi

classificada como de médio e longo prazo para efeitos de apresentação em Balanço. Os restantes programas face à liquidação prevista, foram classificados como de curto prazo.

c) Equity Swaps sobre acções próprias

O Conselho de Administração da Empresa aprovou, no dia 12 de Dezembro de 2007, o Plano Estratégico do Grupo ZON até 2010 e comunicou a sua intenção de implementar um novo plano de recompra (“*share buyback*”) de até 10% do capital social da Empresa até 21 de Outubro de 2009, sujeito às autorizações necessárias para a compra de acções próprias pela ZON e às condições de mercado.

No âmbito da execução do programa de *share buyback*, foi estabelecido o recurso à contratação de *equity swaps* sobre acções próprias em respeito das regras aplicáveis aos programas de recompra de acções previstas no Regulamento (CE) n.º 2273/2003 da Comissão Europeia, de 22 de Dezembro de 2003 e nas Recomendações da CMVM sobre a matéria.

Entre 3 de Março de 2008 e 31 de Dezembro de 2008, a ZON Multimédia contratou *equity swaps* sobre acções próprias, ao abrigo dos quais, a ZON detém o direito a adquirir 13.607.079 acções, representativas de 4,4% do capital social da ZON, ao valor nominal total de 84.122.701 Euros (preços de exercício por acção a variar entre 3,665 e 8,947 Euros). Estes *equity swaps* têm maturidade em 30 de Abril de 2010, havendo a opção de exercício antecipado, e vencem juros a taxa variável.

Estes contratos incluem apenas a opção pelo exercício físico (aquisição das acções), pelo que, de acordo com a IAS 32 foram reconhecidos como uma aquisição efectiva de acções próprias (Nota 14.2), por contrapartida do reconhecimento de um passivo financeiro.

d) Locações financeiras

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, a rubrica Locação financeira – Direitos de utilização de capacidade e conteúdos, respeita aos contratos celebrados pela ZON TV Cabo Portugal de aquisição exclusiva de capacidade em satélites, de aquisição de direitos de utilização de capacidade de rede de distribuição de sinais de televisão por cabo e de aquisição de direitos de transmissão das Ligas Sagres e Vitalis de futebol profissional.

Locações financeiras

	2009	2008
Locações financeiras - pagamentos		
Até 1 ano	29.082.391	39.284.085
Entre 1 e 5 anos	95.599.219	79.603.942
Mais de 5 anos	41.674.259	62.184.703
	<u>166.355.869</u>	<u>181.072.730</u>
Custos financeiros futuros (locação)	(21.560.548)	(22.359.200)
Valor actual das locações financeiras	<u>144.795.321</u>	<u>158.713.530</u>

	2009	2008
O valor actual das locações financeiras é como segue:		
Até 1 ano	23.973.996	34.495.697
Entre 1 e 5 anos	80.767.890	65.936.745
Mais de 5 anos	40.053.435	58.281.088
	<u>144.795.321</u>	<u>158.713.530</u>

Todos os empréstimos bancários obtidos e locações financeiras contratadas, estão negociados a taxas de juro variáveis no curto prazo, pelo que o seu valor contabilístico se aproxima do seu justo valor.

A maturidade dos empréstimos obtidos contratados é a seguinte:

	2009			2008		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos bancários	32.062.854	7.250.000	-	22.070.000	16.750.000	-
Empréstimos de entidades relacionadas	485.000	-	-	495.000	-	-
Papel comercial	195.000.000	310.000.000	-	260.000.000	285.000.000	-
Equity Swaps sobre acções próprias	-	84.122.701	-	-	84.122.701	-
Locações financeiras	23.973.996	80.767.890	40.053.435	34.495.697	65.936.745	58.281.088
	<u>251.521.850</u>	<u>482.140.591</u>	<u>40.053.435</u>	<u>317.060.697</u>	<u>451.809.446</u>	<u>58.281.088</u>

13. Provisões para outros riscos e encargos

Em 31 de Março de 2009 e 31 Dezembro de 2008, a classificação das provisões entre corrente não correntes é a seguinte:

	2009	2008
Provisões correntes		
Impostos	1.537.832	1.537.832
Processos judiciais em curso	137.000	137.000
Outros riscos e encargos	10.801.196	10.685.550
	<u>12.476.028</u>	<u>12.360.382</u>
Provisões não correntes		
Impostos		
Processos judiciais em curso		
Outros riscos e encargos	5.000.600	4.964.588
	<u>5.000.600</u>	<u>4.964.588</u>
	<u>17.476.628</u>	<u>17.324.970</u>

O saldo da rubrica "Provisões para outros riscos e encargos", em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008 têm a seguinte decomposição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Contingências diversas	8.061.735	7.680.182
Desmantelamento e remoção de activos	4.486.541	4.450.530
Outros riscos	<u>3.253.520</u>	<u>3.519.426</u>
	<u>15.801.796</u>	<u>15.650.138</u>

14. Capital próprio

14.1. Capital social

Em 31 de Março de 2009, o capital social da ZON Multimédia ascendia a 3.090.968 Euros e estava representado por 309.096.828 acções nominativas, sob forma escritural, com o valor nominal de 1 cêntimo de Euro cada.

Os principais accionistas em 31 de Março de 2009 são:

<u>Entidade</u>	<u>Número de Acções</u>	<u>% Direitos de Voto</u>
Caixa Geral de Depósitos	46.643.068	15,09%
Banco BPI, S.A.	23.929.242	7,74%
Cinveste, SGPS, S.A.	17.882.962	5,79%
Telefónica, S.A.	16.879.406	5,46%
Espírito Santo Irmãos i)	15.455.000	5,00%
Cofina, SGPS, S.A.	15.183.844	4,91%
Fundação José Berardo ii)	13.408.982	4,34%
Banco Espírito Santo, S.A.	12.287.265	3,98%
Joaquim Alves Ferreira de Oliveira iii)	11.458.280	3,71%
Ongoing Strategy Investments, SGPS, S.A.	9.762.452	3,16%
Grupo Visabeira, SGPS, S.A.	6.641.930	2,15%
ESAF - Espírito santo Fundos de Investimento Mobiliário, S.A.	6.488.219	2,10%
Grupo SGC, SGPS, S.A.	6.182.000	2,00%
BES Vida - Companhia de Seguros, S.A.	5.886.508	1,90%
Metalgest - Sociedade de Gestão, SGPS, S.A.	<u>3.985.488</u>	<u>1,29%</u>
Total Identificado	<u>212.074.646</u>	<u>68,62%</u>

- i) A imputação dos direitos de voto correspondentes à Espírito Santo Irmãos é devida a um acordo entre esta e a Teleresources Ltd, detentora do capital social relativo a esta participação.
- ii) A posição da Fundação José Berardo é reciprocamente imputada à Metalgest - Sociedade de Gestão, SGPS, S.A.
- iii) São imputados 3,71% dos direitos de voto a Joaquim Francisco Alves Ferreira de Oliveira, uma vez que controla a GRIPCOM, SGPS, SA, e Controlinveste Comunicações (II), SGPS, SA, que detém respectivamente 2,24% e 1,46% do capital social da ZON Multimédia

14.2. Acções próprias

A legislação comercial relativa a acções próprias, adquiridas directamente pela empresa, obriga à existência de uma reserva livre de montante igual ao preço de aquisição dessas acções, a qual se torna indisponível enquanto essas acções não forem alienadas. Adicionalmente, as regras contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de acções próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de Março de 2009 existiam 14.188.826 acções próprias, representativas de 4,59% do capital social, das quais 13.607.079 acções foram registadas decorrentes de contratos *equity swaps* e as restantes 581.747 acções não integradas em contratos de *equity swaps*.

Em 31 de Março de 2008 existiam 1.389.491 acções próprias.

Os movimentos ocorridos nos trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008 foram como segue:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 1 de Janeiro 2008	-	-
Aquisição acções próprias firmes	<u>1.389.491</u>	<u>7.329.770</u>
Saldo em 31 de Março 2008	<u>1.389.491</u>	<u>7.329.770</u>
Saldo em 1 de Janeiro 2009	14.313.730	89.633.623
Distribuição de acções próprias firmes	<u>(124.904)</u>	<u>(1.034.878)</u>
Saldo em 31 de Março de 2009	<u>14.188.826</u>	<u>88.598.745</u>

14.3. Reservas

Reserva legal

A legislação comercial e os estatutos da ZON Multimédia estabelecem que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital.

Outras reservas

Os movimentos no trimestre de 2009 e 2008 e a composição da rubrica de "Outras reservas" é como segue:

	<u>Reservas livres</u>	<u>Outras reservas</u>	<u>Total</u>
Saldo a 31 de Dezembro de 2007	247.277.461	31.219.711	278.497.173
Outros	-	113.351	113.351
Saldo a 31 de Março de 2008	<u>247.277.461</u>	<u>31.333.062</u>	<u>278.610.524</u>
Saldo a 31 de Dezembro de 2008	149.037.491	42.199.220	191.236.711
Distribuição de acções próprias (Nota 14.2)	1.034.878	(1.556.364)	(521.486)
Outros	-	(274.785)	(274.785)
Saldo a 31 de Março de 2009	<u>150.072.369</u>	<u>40.368.071</u>	<u>190.440.440</u>

15. Instrumentos Financeiros Derivados

O Grupo ZON tem como política recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados com o objectivo de efectuar cobertura dos riscos financeiros a que se encontra exposto, decorrentes de variações nas taxas de câmbio. Neste sentido, o Grupo não recorre à contratação de instrumentos financeiros derivados com objectivos especulativos, sendo que o recurso a este tipo de instrumentos financeiros obedece às políticas internas definidas pela Administração.

O risco de taxa de câmbio está essencialmente relacionado com a exposição decorrente de pagamentos efectuados a determinados produtores de conteúdos audiovisuais para os negócios da TV por subscrição e audiovisuais. As transacções comerciais entre o Grupo ZON e estes produtores encontram-se denominadas maioritariamente em Dólares americanos.

Considerando o saldo de contas a pagar resultante de transacções denominadas em moeda diferente da moeda funcional do grupo, o Grupo ZON contrata ou pode contratar instrumentos financeiros, nomeadamente futuros cambiais de curto-prazo de forma a cobrir o risco associado a estes saldos. Na data de fecho do balanço existem *forwards* cambiais flexíveis em aberto de 2.150 milhares de Dólares, cujo justo valor ascende a cerca de 82 milhares de Euros.

16. Garantias e compromissos financeiros assumidos

Em 31 de Março de 2009 e 2008, o Grupo tinha apresentado avales, garantias e cartas de conforto a favor de terceiros correspondentes às seguintes situações:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Garantias bancárias a favor de:		
Fornecedores i)	8.365.121	7.225.504
Administração fiscal ii)	21.038.273	23.506.428
Instituições Bancárias iii)	18.750.000	-
Outros iv)	<u>5.383.224</u>	<u>8.463.936</u>
	<u>53.536.618</u>	<u>39.195.868</u>
Cartas conforto e avales a favor de terceiros:		
Sport TV v)	-	35.000.000
Outros vi)	<u>17.250.000</u>	<u>1.625.000</u>
	<u>17.250.000</u>	<u>36.625.000</u>

- i) Em 31 de Março de 2009, este montante inclui, essencialmente, 5.044.824 Euros referentes a garantias bancárias prestadas a locadores de salas de cinema.
- ii) Em 31 de Março de 2009, este montante refere-se a garantias exigidas pela Administração Fiscal no âmbito de processos fiscais contestados pela Empresa e suas participadas.
- iii) Em 31 de Março de 2009, existem duas garantias novas prestadas pela Sport TV por financiamento bancário e emissão de papel comercial.

- iv) Em 31 de Março de 2009, este montante refere-se, essencialmente, a garantias prestadas no âmbito dos processos de Taxas Municipais de Direitos de Passagem.
- v) Em 31 de Dezembro de 2008, esta rubrica corresponde aos avales e cartas conforto prestados pelos accionistas da Sport TV para garantia de empréstimos obtidos por esta empresa, uma vez que a responsabilidade dos accionistas é solidária quanto ao montante total dos empréstimos, que ascendem a esta data a 35 milhões de Euros. Este empréstimo foi liquidado, pelo que a 31 de Março de 2009 já não existe carta de conforto.
- vi) O montante registado nos “Outros” refere-se a uma carta conforto adicional prestada pela ZON Conteúdos para a aquisição dos direitos televisivos da *UEFA Champions League* para as épocas de 2006-2007 a 2008-2009 (9.750 milhares de Euros) e a uma carta de conforto prestada para garantia de um empréstimo da Sport TV (7.500 milhares de Euros)

O Conselho de Administração da Empresa aprovou, no dia 12 de Dezembro de 2007, o Plano Estratégico da ZON até 2010 e comunicou a sua intenção de implementar um novo plano de recompra (“share buyback”) de até 10% do capital da Empresa até 21 de Outubro de 2009, sujeito às autorizações necessárias para a compra de acções próprias pela ZON e às condições de mercado. No âmbito da execução do programa de share buyback, o Grupo recorre à contratação de equity swaps sobre acções próprias em respeito das regras aplicáveis aos programas de recompra de acções previstas no Regulamento (CE) n.º 2273/2003 da Comissão Europeia, de 22 de Dezembro de 2003 e nas Recomendações da CMVM sobre a matéria. Estes *equity swaps* têm maturidade em 30 de Abril de 2010, havendo a opção de exercício antecipado, e vencem juros a taxa variável.

A Autoridade da Concorrência aprovou, a 21 de Novembro de 2008, a aquisição por parte da ZON TV Cabo Portugal, do controlo exclusivo da TVTel, Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém, mediante um conjunto de compromissos, dos quais se destacam:

- Compromisso de promoção da entrada de um concorrente na distribuição de televisão por cabo através da alienação de um conjunto de células de rede e clientes, em áreas geográficas onde o grau de sobreposição entre a rede ZON e a rede das empresas adquiridas seja mais significativo;
- Compromisso de desocupação de espaço em infra-estruturas das redes secundária e terciária através da remoção ou alienação de cabos integrados em células de rede que não se encontra abrangido pelo compromisso anterior, ou que não foram alienados no âmbito do compromisso anterior;
- Compromisso de disponibilização de uma oferta grossista de televisão por satélite de âmbito nacional, através do qual qualquer terceiro possa oferecer, via plataformas de satélite, serviços de televisão por subscrição em todo o território nacional, sem necessidade de infra-estruturas de rede.

17. Notas explicativas à Demonstração dos fluxos de caixa consolidados

A Demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada tendo em consideração o disposto no IAS n.º 7, havendo os seguintes aspectos a salientar:

17.1. Recebimentos provenientes de investimentos financeiros

A rubrica “Recebimentos provenientes de investimentos financeiros” tem a seguinte composição:

	2009	2008
Alienação da Lisboa TV	6.666.666	-
	<u>6.666.666</u>	<u>-</u>

17.2. Recebimentos provenientes de empréstimos concedidos

A rubrica “Recebimentos provenientes de empréstimos concedidos” tem a seguinte composição:

	2009	2008
Suprimentos Sport TV	14.750.000	-
	<u>14.750.000</u>	<u>-</u>

17.3. Recebimentos provenientes de dividendos

A rubrica “Recebimentos provenientes de dividendos” tem a seguinte composição:

	2009	2008
Lisboa TV	1.883.388	-
	<u>1.883.388</u>	<u>-</u>

17.4. Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros

A rubrica “Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros” tem a seguinte composição:

	2009	2008
<u>Aquisição de partes de capital e outros investimentos:</u>		
TVTEL	-	16.783.251
Contribuição - Fundo para o cinema e audiovisual	-	1.250.000
	<u>-</u>	<u>18.033.251</u>

17.5. Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos

A rubrica “Recebimentos provenientes de empréstimos obtidos” tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Papel comercial	-	80.000.000
Empréstimos da ZON Multimédia	-	24.500.000
Empréstimos da Sport TV	3.750.000	-
Empréstimos da TV TEL	500.000	-
	<u>4.250.000</u>	<u>104.500.000</u>

17.6 Pagamentos respeitantes a empréstimos obtidos

A rubrica “Pagamentos respeitantes a empréstimos obtidos” tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Papel comercial	40.000.000	-
Empréstimos da Sport TV	3.500.000	3.500.000
Empresa Recreios Artísticos	10.000	485.000
	<u>43.510.000</u>	<u>3.985.000</u>

17.7 Dividendos / distribuição de resultados

A rubrica “Dividendos” tem a seguinte composição:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Grafilme	117.766	-
ZON TV Cabo Açoreana	359.873	380.031
	<u>477.639</u>	<u>380.031</u>

17.8 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes

A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de Março de 2009 e 2008 é a seguinte:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Numerário	3.237.520	758.360
Depósitos bancários	62.747.522	113.839.009
	<u>65.985.042</u>	<u>114.597.369</u>

18. Processos judiciais em curso

18.1 Processos TMDP

Em Fevereiro de 2004, a Lei n.º 5/2004 de 10 de Fevereiro (Lei das Comunicações Electrónicas), no seu artigo 106º, criou, ao abrigo do artigo 13º da Directiva-Autorização (Directiva 2002/20/CE, de 7 de Março), a Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), como contrapartida dos “direitos e encargos relativos à implantação, passagem e atravessamento em local fixo, dos domínios público e privado municipal” por sistemas, equipamentos e demais recursos de empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público. A base da incidência da TMDP é, por seu turno, constituída por “cada factura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações electrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município”, sendo a TMDP determinada com base num percentual máximo de 0,25% sobre o valor dessas facturas. Alguns municípios, apesar da aprovação da TMDP, têm mantido a cobrança das denominadas Taxas de Ocupação, tendo outros optado pela manutenção destas últimas taxas em detrimento da aprovação da TMDP. O Grupo, com base em pareceres jurídicos sobre esta matéria, entende que a TMDP é a única taxa que pode ser cobrada como contrapartida dos direitos acima referidos, designadamente o direito de instalação, razão pela qual tem impugnado as Taxas de Ocupação de via pública que lhe são cobradas pelos municípios, por entender que as mesmas são ilegais. Salienta-se que, em sede de reclamação graciosa, houve já decisão por parte de alguns municípios, que ou subscreveram o entendimento do Grupo ou entenderam poderem apenas optar entre uma ou outra das taxas, entendendo que não é possível a sobreposição da TMDP e das Taxas de Ocupação de via pública.

18.2 Processos com entidades reguladoras

A ZON Multimédia e a TV Cabo Portugal foram alvo de uma nota de ilicitude, por alegada prática proibida ao abrigo do artigo 4º da Lei n.º 18/2003, de 11 de Junho, decorrente de alegadas cláusulas de preferência e de exclusividade constantes de um “Acordo de Parceria” entre a ZON Multimédia, a ZON TV Cabo Portugal e a SIC – Sociedade Independente da Comunicação, S.A. (SIC), celebrado em 27 de Março de 2000, no quadro de uma concentração objecto de notificação prévia relativa à aquisição da Lisboa TV – Informação e Multimédia, S.A. pela SIC. Na sequência desta nota de ilicitude, em Agosto de 2006 a Autoridade da Concorrência decidiu aplicar à ZON Multimédia e à ZON TV Cabo uma coima de 2,5 milhões de Euros, tendo a ZON Multimédia e a ZON TV Cabo Portugal impugnado a decisão junto do Tribunal do Comércio de Lisboa no dia 8 de Setembro de 2006. Na sequência desta impugnação, o Tribunal do Comércio, por sentença de 10 de Agosto de 2007, declarou o procedimento contra-ordenacional parcialmente extinto, por prescrição, relativamente à alegada cláusula de preferência, tendo ainda sido declarada a nulidade de todo o processo a partir de 1 de Setembro de 2005, nomeadamente da decisão da Autoridade da Concorrência de 8 de Agosto de 2006. Desta sentença foi interposto recurso para o Tribunal da Relação de Lisboa pela Autoridade da Concorrência, pela ZON Multimédia e pela TV Cabo Portugal. O Tribunal da Relação de Lisboa manteve a decisão do Tribunal de Comércio de Lisboa. Presentemente, desconhece-se se a Autoridade da Concorrência vai retomar o processo e se decidirá pela aplicação de alguma coima à ZON Multimédia ou à ZON TV Cabo. A ZON Multimédia entende, baseada em informações provenientes dos seus advogados, que destes processos não resultarão impactos materialmente relevantes, susceptíveis de afectar as suas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2009.

Por decisão de 5 de Janeiro de 2009, a Autoridade da Concorrência deliberou suspender por três meses a campanha promocional de oferta de bilhetes para os cinemas Lusomundo a clientes ZON TV Cabo associada ao cartão MyZonCard, decisão da qual a ZON recorreu para Tribunal, aguardando-se o desenvolvimento do processo.

A ZON candidatou-se, através de uma empresa a constituir, ao concurso público para o licenciamento de um serviço de programas de âmbito nacional, generalista, de acesso não condicionado livre, a emitir por via hertziana terrestre. Por decisão da Entidade Reguladora para a Comunicação Social de 23 de Março de 2009, a candidatura da ZON, tal a outra candidatura concorrente foi excluída do concurso, decisão da qual a ZON poderá ainda vir a recorrer judicialmente.

18.3 Administração fiscal

No decurso do exercício de 2005, algumas Empresas do Grupo ZON foram objecto de Inspeção Tributária ao exercício de 2002. Na sequência desta inspeção, a ZON Multimédia, enquanto sociedade dominante do Grupo Fiscal, foi notificada das correcções efectuadas pelos Serviços de Inspeção ao prejuízo fiscal do grupo. De referir que a Empresa entendeu que as correcções efectuadas não tinham fundamento, tendo, em Março de 2007, reclamado graciosamente das referidas correcções.

Adicionalmente, no decurso do exercício de 2007, a ZON Multimédia foi objecto de uma Inspeção Tributária aos exercícios de 2004 e 2005. Na sequência desta inspeção, a ZON Multimédia foi notificada para os pagamentos de 97.318 Euros e 408.748 Euros, correspondentes às correcções efectuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária aos exercícios de 2004 e 2005, respectivamente. De referir que a Empresa entendeu que as correcções efectuadas não tinham fundamento, tendo, em Janeiro de 2008, reclamado graciosamente dos referidos montantes.

Ainda no decurso do exercício de 2007, a ZON TV Cabo foi objecto de uma Inspeção Tributária aos exercícios de 2004 e 2005. Na sequência desta inspeção, a ZON TV Cabo foi notificada das correcções efectuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária em sede de Imposto de Selo e IRC àqueles exercícios. No entanto, por não concordar com as correcções efectuadas pelos Serviços de Inspeção, a ZON TV Cabo não liquidou os valores corrigidos, tendo reclamado graciosamente das mesmas. Adicionalmente, a ZON TV Cabo foi notificada dos Processos de Execução Fiscal correspondentes. Ora, pelo facto de se encontrarem Reclamações Graciosas pendentes, respeitantes a estas matérias, a ZON TV Cabo prestou Garantia Bancária idónea, no valor de 13.256.994 Euros, para suspensão daqueles Processos Executivos.

No decurso do exercício de 2008, a ZON TV Cabo Portugal foi objecto de uma Inspeção Tributária ao exercício de 2006. Na sequência desta inspeção a ZON TV Cabo Portugal foi notificada para o pagamento de 1.875.152 Euros, correspondendo às correcções efectuadas pelos serviços de Inspeção Tributária ao exercício de 2006. De referir que a ZON TV Cabo entendeu que as correcções efectuadas não tinham fundamento, tendo em Janeiro de 2009, reclamado graciosamente dos referidos montantes.

Mais importa referir que, no decurso daquela inspeção, foram ainda efectuadas correcções à matéria colectável do Grupo Fiscal dos exercícios referidos, nos montantes dos prejuízos fiscais reportáveis. A ZON Multimédia entende que as correcções efectuadas não têm fundamento.

O Conselho de Administração da ZON Multimédia, suportado nas informações dos seus serviços de assessoria fiscal, entende que estas e eventuais revisões e correcções das declarações fiscais dos exercícios em período de revisão, bem como outras contingências de natureza fiscal, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2009, excepto para as situações que foram objecto de registo de provisões (Nota 13).

19. Plano de atribuição de acções ou opções sobre acções

Em Assembleia Geral de 21 de Abril de 2008, foi aprovada a constituição de um plano de atribuição de acções ou opções sobre acções da ZON a colaboradores da ZON e de sociedades do grupo até um máximo de 1,7 milhões de acções e aprovação do respectivo Regulamento, nos termos do disposto na alínea g) do número 1 do artigo 16º dos Estatutos.

20. Eventos subsequentes

À data de emissão do relatório e contas consolidadas do trimestre findo a 31 de Março de 2009 não existem quaisquer eventos subsequentes a relatar.

ANEXO I

- I.1. Empresas incluídas na consolidação**
- I.2. Empresas associadas**
- I.3. Empresas controladas conjuntamente**
- I.4. Empresas registadas ao custo**

MAPAS ANEXOS

I.1. Empresas incluídas na consolidação

Denominação	Sede	Actividade principal	Percentagem de capital detido		
			Directamente 31.03.2009	Efectiva 31.03.2009	Efectiva 31.12.2008
ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A.	Lisboa	Gestão de participações sociais			
ZON Televisão por Cabo, SGPS, S.A.	Lisboa	Gestão de participações sociais	ZON Multimédia (100%)	100,00%	100,00%
ZON TV Cabo Portugal, S.A.	Lisboa	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações	ZON Televisão Por Cabo (100%)	100,00%	100,00%
ZON Conteúdos - Actividade de Televisão e de Produção de Conteúdos, S.A.	Lisboa	Comercialização de conteúdos para televisão por cabo	ZON Televisão Por Cabo (100%)	100,00%	100,00%
ZON TV Cabo Açoreana, S.A.	Ponta Delgada	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações na Região Autónoma dos Açores	TV Cabo Portugal (83,82%)	83,82%	83,82%
ZON TV Cabo Madeirense, S.A.	Funchal	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações na Região Autónoma da Madeira	TV Cabo Portugal (77,95%)	77,95%	77,95%
ZON Lusomundo Audiovisuais, S.A.	Lisboa	Importação, distribuição, exploração, comercialização e produção de produtos audiovisuais	ZON Multimédia (100%)	100,00%	100,00%
Lusomundo Cinemas, S.A. ("Lusomundo Cinemas")	Lisboa	Exibição cinematográfica, organização e exploração de espectáculos públicos	ZON Multimédia (100%)	100,00%	100,00%
Lusomundo Moçambique, Lda. ("Lusomundo Moçambique")	Maputo	Exibição cinematográfica, organização e exploração de espectáculos públicos	Lusomundo Cinemas (100%)	100,00%	100,00%
Lusomundo Espanha, SL ("Lusomundo Espanha")	Madrid	Gestão de participações sociais, no âmbito de investimentos em Espanha	ZON Multimédia (100%)	100,00%	100,00%
Graffime - Sociedade Impressora de Legendas, Lda. ("Graffime")	Lisboa	Prestação de serviços de legendagem audiovisual	Lusomundo Audiovisuais (55,56%)	55,56%	55,56%
Lusomundo Editores, Lda. ("Lusomundo Editores")	Lisboa	Distribuição cinematográfica	ZON Multimédia (100%)	100,00%	100,00%
Lusomundo - Sociedade de investimentos imobiliários SGPS, SA ("Lusomundo SII")	Lisboa	Exploração de activos imobiliários	ZON Multimédia (99,87%)	99,87%	99,87%
Empracine - Empresa Promotora de Actividades Cinematográficas, Lda. ("Empracine")	Lisboa	Exibição cinematográfica	Lusomundo SII (100%)	99,87%	99,87%
Lusomundo Imobiliária 2, S.A. ("Lusomundo Imobiliária 2")	Lisboa	Exploração de activos imobiliários	Lusomundo SII (99,80%)	99,68%	99,68%
ZON Serviços de Gestão Partilhados, S.A. a) e b)	Lisboa	Prestação de serviços de suporte	ZON Multimédia (100,00%)	100,00%	100,00%
TVTel - Telecomunicações, S.A.	Porto	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações	ZON Televisão Por Cabo (100%)	100,00%	100,00%
Bragatel - Televisão por Cabo, S.A.	Braga	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações	ZON Televisão Por Cabo (100%)	100,00%	100,00%
Pluricanal Leiria - Televisão por Cabo, S.A.	Leiria	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações	ZON Televisão Por Cabo (95,24%); TVTel - (4,76%)	100,00%	100,00%
Pluricanal Santarém - Televisão por Cabo, S.A.	Santarém	Distribuição de sinal de televisão por cabo e satélite, exploração e prestação de serviços de telecomunicações	ZON Televisão Por Cabo (98,75%)	98,75%	98,75%
Teliz Holding B.V.	Amstelveen	Gestão de participações sociais	ZON Multimédia (100%)	100,00%	-

(a) Empresa que nas contas consolidadas de 31.03.08 não integrava o perímetro de consolidação, estando registado pelo método de equivalência patrimonial, por se considerar que não se detinha influência significativa na gestão.

(b) Empresa liquidada em 20 de Março de 2009.

I.2. Empresas associadas

Nome	Sede	Actividade	Percentagem de capital detido		
			Directamente 31.03.2009	Efectiva 31.03.2009	Efectiva 31.12.2008
Empresa de Recreios Artísticos, Lda. ("Empresa de Recreios Artísticos") (a)	Lisboa	Exibição cinematográfica, organização e exploração de espectáculos públicos	ZON Multimédia (4,03%) Lusomundo SII (87,90%)	91,82%	91,82%
Distodo - Distribuição e Logística, Lda. ("Distodo")	Lisboa	Armazenamento, distribuição e venda de fonogramas e videogramas	Lusomundo Audiovisuais (50,00%)	50,00%	50,00%
Canal 20 TV, S.A.	Madrid	Distribuição de produtos televisivos	ZON Multimédia (50,00%)	50,00%	50,00%
SGPICE - Sociedade de Gestão de Portais de Internet e Consultoria a Empresas, S.A. ("Pme Link")	Lisboa	Oferta de um conjunto completo de informação, produtos e serviços através da Internet	ZON Multimédia (11,11%)	11,11%	11,11%

(a) Esta empresa foi excluída do perímetro de consolidação integral dado ser intenção da ZON Multimédia proceder à sua liquidação, pois já está sem actividade. No entanto, a participação financeira foi registada pelo método da equivalência patrimonial. Ainda assim, caso esta empresa fosse consolidada pelo método integral, o seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas não seria significativo.

I.3. Empresas controladas conjuntamente

Nome	Sede	Actividade	Percentagem de capital detido		
			Directamente	Efectiva	Efectiva
			31.03.2009	31.03.2009	31.12.2008
Sport TV Portugal	Lisboa	Concepção, produção, realização e comercialização de programas desportivos para televisão, aquisição e revenda de direitos de transmissão televisiva de programas desportivos, e exploração de publicidade.	ZON Conteúdos (50,00%)	50,00%	50,00%

I.4. Empresas registadas ao custo

Nome	Sede	Actividade	Percentagem de capital detido		
			Directamente	Efectiva	Efectiva
			31.03.2009	31.03.2009	31.12.2008
PT Multimédia - Serviços de Apoio à Gestão, S.A. (b)	Lisboa	Prestação de serviços de suporte a empresas ou grupos de empresas	ZON Multimédia (100%)	100,00%	100,00%
Socofil - Sociedade Comercial de Armazenamento e Expedição de Filmes, Lda. (a)	Lisboa	Distribuição, exibição, importação e exportação de produtos cinematográficos e organização e exploração de espectáculos	ZON Multimédia (45,00%)	0,00%	0,00%
Turismo da Samba (Tusal), SARL (a)	Luanda	n/d	ZON Multimédia (30,00%)	30,00%	30,00%
Filmes Mundáfrica, SARL (a)	Luanda	Exibição cinematográfica, organização e exploração de espectáculos públicos.	ZON Multimédia (23,91%)	23,91%	23,91%
Gesgráfica - Projectos Gráficos, Lda. (a)	Porto	Prestação de serviços de produção gráfica	Empresa Recreios Artísticos (20,00%)	18,36%	18,36%
Companhia de Pesca e Comércio de Angola (Cosal), SARL (a)	Luanda	n/d	ZON Multimédia (15,78%)	15,76%	15,76%
Caixanet – Telecomunicações e Telemática, S.A.	Lisboa	Prestação de serviços de telemática e comunicações	ZON Multimédia (5,00%)	5,00%	5,00%
Apor - Agência para a Modernização do Porto	Porto	Desenvolvimento de estudos e projectos relativos à modernização da base económica do Porto, incluindo a modernização urbana	ZON Multimédia (3,30%)	2,04%	2,04%
Lusitânea Vida - Companhia de Seguros, S.A ("Lusitânia Seguros")	Lisboa	Actividade Seguradora	ZON Multimédia (0,06%)	0,06%	0,06%
Lusitânea - Companhia de Seguros, S.A ("Lusitânia Vida")	Lisboa	Actividade Seguradora	ZON Multimédia (0,04%)	0,04%	0,04%

(a) Os investimentos financeiros nestas empresas encontram-se totalmente ajustados.

(b) Empresa sem actividade.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

